



Usiminas.
Fazer melhor sempre.

USIMINAS

Informação Pública - Belo Horizonte, 24 de abril de 2014. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (BM&FBOVESPA: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre do exercício de 2014 (1T14). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o quarto trimestre de 2013 (4T13), exceto quando especificado em contrário.

Divulgação de Resultados do 1T14

No 1T14, os principais destaques foram:

- O EBITDA Ajustado consolidado foi de R\$655 milhões, superior ao do 4T13 em 27% e 109% maior que o do 1T13;
- A margem de EBITDA consolidada foi de 21%, superior em 5 p.p. à do 4T13 e 11 p.p. superior à do 1T13 – maior margem desde o terceiro trimestre de 2010;
- A margem de EBITDA da Siderurgia atingiu 17% no 1T14 contra 11% no 4T13 e 7% no 1T13 – maior margem desde o terceiro trimestre de 2010;
- O lucro líquido foi de R\$222 milhões, 372% superior ao do 4T13 e R\$344 milhões maior que o do 1T13;

Principais Destaques

R\$ milhões - Consolidado	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.437	1.492	1.591	-4%
Volume de Vendas Minério (mil t)	1.765	2.212	1.346	-20%
Receita Líquida	3.142	3.193	3.195	-2%
CPV	(2.623)	(2.756)	(2.988)	-5%
Lucro (Prejuízo) Bruto	520	437	207	19%
Lucro (Prejuízo) Líquido	222	47	(123)	372%
EBITDA (Instrução CVM 527)	648	515	296	26%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	21%	16%	9%	+ 5 p.p.
EBITDA Ajustado	655	514	313	27%
Margem de EBITDA Ajustado	21%	16%	10%	+ 5 p.p.
Investimentos (CAPEX)	238	308	175	-23%
Caixa	2.914	3.469	4.239	-16%

Dados de Mercado - 31/03/14

Índice

BM&FBOVESPA: USIM5 R\$10,23/ação
USIM3 R\$9,21/ação

EUA/OTC: USNZY US\$4,40/ADR

Latibex: XUSI €3,24/ação
XUSIO €2,92/ação

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
 - Mineração
 - Siderurgia
 - Transformação do Aço
 - Bens de Capital
- **Eventos Subsequentes ao fechamento do Trimestre**
- **Destaques**
- **Mercado de Capitais**
- **Balanco, DRE e Fluxo de Caixa**

Conjuntura Econômica

A economia mundial continua apresentando melhora e o Fundo Monetário Internacional (FMI) estima uma aceleração do crescimento de 3,0% em 2013 para 3,6% em 2014. A maior parte do impulso vem das economias avançadas.

No Brasil, o crescimento do PIB no 1T14 deve ser fraco. Os indicadores positivos da atividade econômica no início do ano, como o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) e a Produção Industrial (PIM-IBGE), não se sustentaram ao longo do trimestre e devem apresentar taxas bem modestas de expansão.

A falta de dinamismo da atividade somada às pressões de inflação e à alta dos juros exerceram impacto negativo nas expectativas de consumidores e empresários. Os indicadores de confiança confirmam a gradual piora na percepção do ambiente de negócios. Por conta disso, o cenário se mostra menos propício ao crescimento dos setores industriais ligados ao investimento, cuja expansão tem sustentado, até o momento, o crescimento do consumo de aço.

A expectativa de que a desvalorização da moeda brasileira promova alterações significativas na balança comercial dos produtos com aço contido ainda não trouxe resultados neste 1T14. Embora tenha havido recuo nas importações indiretas de aço, as exportações recuaram ainda mais. Segundo o Instituto Aço Brasil, as importações indiretas de aços planos totalizaram 1,2 milhão de toneladas no 1T14.

Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção mundial de aço bruto atingiu 261,7 milhões de toneladas nos 2 primeiros meses do ano, volume 1,6% superior ao verificado em igual período do ano anterior, com a produção da China, que representa 50% do total mundial, avançando 1,7%. O consumo aparente em 2013 superou as previsões do WSA e atingiu 1,5 bilhão de toneladas em 2013, com um avanço de 3,6% em relação a 2012. Para 2014, mesmo com a expectativa de leve desaceleração dos investimentos da economia chinesa, o WSA prevê um aumento de 3,1% no consumo aparente de aço no mundo. De acordo com essa entidade, a taxa de utilização da capacidade se elevou pelo segundo mês consecutivo em fevereiro, atingindo o patamar de 77,6%. Contudo, a condição de excesso de capacidade persiste afetando negativamente as condições de rentabilidade da siderurgia mundial.

No Brasil, a produção de aço bruto atingiu 5,3 milhões de toneladas nos dois primeiros meses do ano e se manteve estável na comparação com 2013. No acumulado dos últimos 12 meses, a produção totaliza 34,2 milhões de toneladas. Estima-se que o consumo aparente de aços planos tenha atingido 3,6 milhões de toneladas no 1T14, com as importações participando em cerca de 12,2%. O consumo cresceu 1,1% na comparação com o 4T13 e as principais contribuições vieram das maiores vendas aos segmentos da Grande Rede e da Construção Civil.

Segundo o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA), as vendas de aços planos na rede de distribuição cresceram 12,3% no 1T14 e os estoques se mantiveram na média histórica com um giro de 2,6 meses. Dentre as linhas de produto, os destaques positivos nas vendas dos distribuidores foram chapas grossas e revestidos, em linha com o melhor desempenho dos setores produtores de bens de capital, principalmente os relacionados à produção de Máquinas e Equipamentos e Construção Civil.

Mineração

No 1T14, o sentimento negativo frente aos resultados mais fracos na China, incertezas em relação ao seu ritmo de crescimento, restrições de crédito e necessidade de aderência aos indicadores de controle ambientais contra poluição refletiram nos preços de minério de ferro que recuaram 10% em comparação ao 4T13, alcançando US\$121/t (62% Ferro, CFR China).

Apesar da menor expectativa em relação ao volume negociado de minério de ferro no 1T14, menores efeitos sazonais possibilitaram um maior volume de minério de ferro exportado em comparação com os últimos anos.

Análises de mercado do CRU Metals referentes ao preço de minério de ferro para 2014 indicam tendência de queda baseadas, principalmente, na premissa de entrada de volumes significativos de minério australiano com custos e preços competitivos no mercado exportador.

Desempenho Econômico e Financeiro Comentários dos Resultados Consolidados

Receita Líquida

A receita líquida do 1T14 totalizou R\$3,1 bilhões, praticamente estável em relação à do 4T13, em função do menor volume de vendas totais compensado pelos maiores preços médios de aço e de minério de ferro.

Distribuição da Receita Líquida

	1T14	4T13	1T13
Mercado Interno	87%	89%	85%
Mercado Externo	13%	11%	15%
Total	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

No 1T14, o CPV totalizou R\$2,6 bilhões, apresentando uma redução de 4,8% em relação ao do 4T13, decorrente, principalmente, dos menores volumes vendidos de aço e minério de ferro.

Assim, margem bruta no 1T14 foi 2,8 pontos percentuais acima da apresentada no 4T13, conforme demonstrado abaixo:

Margem Bruta

1T14	4T13	1T13
16,5%	13,7%	6,5%

Despesas e Receitas Operacionais

No 1T14, as despesas com vendas ficaram estáveis em relação às do 4T13. As despesas gerais e administrativas foram 10,5% inferiores, em função da diminuição das despesas com pessoal e serviços de terceiros. As despesas e receitas operacionais apresentaram uma receita de R\$28,5 milhões no 1T14 contra uma despesa de R\$42,3 milhões no 4T13, principalmente devido à receita de venda de energia elétrica de R\$75,0 milhões e às provisões para contingências de apenas R\$8,2 milhões contra R\$40,7 milhões no 4T13. Adicionalmente, o 4T13 estava impactado pelos efeitos positivos do Programa Reintegra e pela venda da Automotiva Usiminas.

Assim, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional

1T14	4T13	1T13
10,6%	5,3%	-0,5%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo o lucro (prejuízo) das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, e a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas. O EBITDA Ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

DEMONSTRATIVO DO EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	1T14	4T13
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	221.628	47.002
Imposto de renda / Contribuição social	141.087	(89.597)
Resultado financeiro	18.057	265.182
Depreciação e amortização	267.088	292.036
EBITDA - Instrução CVM - 527	647.860	514.623
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	(44.284)	(54.810)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	51.809	54.300
EBITDA Ajustado	655.385	514.113

O EBITDA Ajustado do 1T14 atingiu R\$655,4 milhões, 27,5% superior ao do 4T13, que foi de R\$514,1 milhões. A margem de EBITDA ajustada no 1T14 aumentou 4,8 pontos percentuais, atingindo 20,9%, principalmente em função da melhoria da eficiência operacional em todas as Unidades de Negócio da Companhia, com redução dos custos e despesas operacionais, além da venda de energia elétrica. As margens de EBITDA estão indicadas abaixo:

Margem de EBITDA Ajustado

1T14	4T13	1T13
20,9%	16,1%	9,8%

Resultado Financeiro

O 1T14 apresentou despesas financeiras líquidas de R\$18,1 milhões, contra R\$265,2 milhões no 4T13, decorrente, principalmente, do efeito cambial positivo e de menores despesas financeiras.

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13
Efeitos Cambiais	64.830	(105.029)	50.396	-
Valor de Mercado das Operações de Swap	(959)	3.921	14.065	-124%
Efeitos Monetários	(44.148)	(35.552)	(43.568)	24%
Receitas Financeiras	39.052	50.901	37.018	-23%
Despesas Financeiras	(76.832)	(179.423)	(294.061)	-57%
RESULTADO FINANCEIRO	(18.057)	(265.182)	(236.150)	-93%

Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas

O resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas foi de R\$44,3 milhões no 1T14, menor em 19,2% quando comparado ao do 4T13, principalmente devido à menor contribuição da MRS Logística no período.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A Companhia apresentou lucro líquido de R\$221,6 milhões no 1T14, contra R\$47,0 milhões no 4T13, um aumento de 371,5%, principalmente, decorrente do melhor desempenho de todas as Unidades de Negócio (com destaque para a Siderurgia), redução de custos e redução das despesas operacionais e financeiras.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos totalizaram R\$237,7 milhões no 1T14, principalmente em função de CAPEX com manutenção, atualização tecnológica das plantas e reforma da Coqueria II em Ipatinga, na Siderurgia, e do Projeto Friáveis, na Mineração.

Do total dos investimentos no 1T14, foram aplicados 83% na Unidade de Siderurgia, 12% na Mineração, 3% na Transformação do Aço e 2% em Bens de Capital.

Endividamento Financeiro

O endividamento total consolidado foi de R\$6,7 bilhões em 31/03/14, contra R\$6,9 bilhões em 31/12/13, representando uma queda de 3,6%. A dívida líquida consolidada era de R\$3,7 bilhões no final de março de 2014, contra R\$3,4 bilhões no final de 2013. Já o indicador dívida líquida/EBITDA atingiu 1,7 vezes em 31/03/14, contra 1,9 vezes no 31/12/13.

Em 31/03/2014, a composição da dívida por prazo de vencimento era de 21,2% no curto prazo e 78,8% no longo prazo. A composição por moeda representava 67,6% em moeda nacional e 32,4% em moeda estrangeira. A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada:

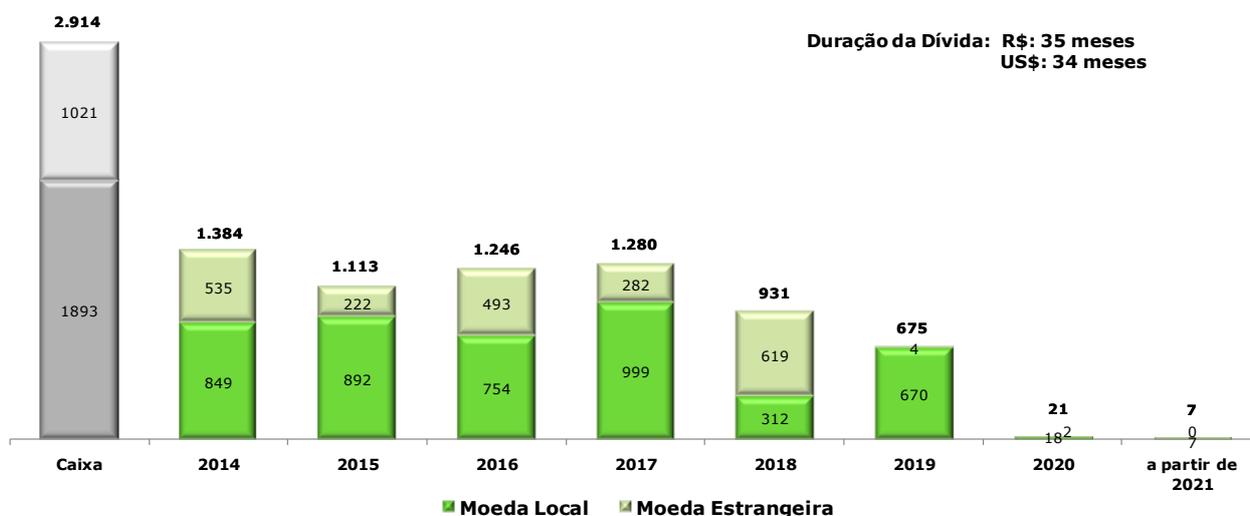
Endividamento Total por Indexador - Consolidado

R\$ mil	31-mar-14			%	31-dez-13	Var. mar14/dez13
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	875.190	3.624.974	4.500.164	68%	4.537.975	-1%
TJLP	221.901	558.582	780.483	-	836.348	-7%
CDI	613.221	2.999.043	3.612.264	-	3.591.129	1%
Outras	40.068	67.349	107.417	-	110.498	-3%
Moeda Estrangeira (*)	535.533	1.622.064	2.157.597	32%	2.364.859	-9%
Dívida Bruta	1.410.723	5.247.038	6.657.761	100%	6.902.834	-4%
Caixa e Aplicações	-	-	2.913.979	-	3.468.816	-16%
Endividamento Líquido	-	-	3.743.782	-	3.434.018	9%

(*) 99% do total de moedas estrangeiras são em US dólar

O gráfico a seguir demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida consolidada:

Perfil da Dívida



Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado.

Usiminas - Unidades de Negócios

Mineração

Siderurgia

Transformação do Aço

Bens de Capital

Mineração Usiminas

Usina de Ipatinga
Usina de Cubatão
Unigal

Soluções Usiminas

Usiminas Mecânica

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	1T14	4T13	1T14	4T13	1T14	4T13	1T14	4T13	1T14	4T13	1T14	4T13
Receita Líquida de Vendas	346	382	2.877	2.824	562	612	169	202	(812)	(828)	3.142	3.193
Mercado Interno	234	345	2.575	2.521	557	609	169	190	(812)	(828)	2.723	2.835
Mercado Externo	112	38	302	304	6	3	0	12	0	0	420	357
Custo Produtos Vendidos	(153)	(200)	(2.539)	(2.600)	(529)	(559)	(151)	(188)	750	790	(2.623)	(2.756)
Lucro Bruto	192	182	339	225	33	53	18	15	(63)	(38)	520	437
(Despesas)/Receitas Operacionais	(41)	(42)	(96)	(158)	(31)	(52)	(16)	(19)	1	2	(183)	(269)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	151	141	242	67	3	1	2	(5)	(62)	(36)	336	168
EBITDA Ajustado	175	181	477	308	12	13	9	2	(18)	10	655	514
Margem EBITDA Ajust.	51%	47%	17%	11%	2%	2%	5%	1%	-	-	21%	16%

* Consolida 70% do Resultado da Unigal

I) MINERAÇÃO

Desempenho Operacional e de Vendas

No 1T14, o volume de produção atingiu 1,6 milhão de toneladas, 20,5% inferior ao do 4T13, a fim de adequar-se ao ritmo de vendas no período.

O volume de vendas no 1T14 registrou queda de 20,2% em comparação ao do 4T13, principalmente em função do menor volume de vendas para o mercado interno, parcialmente compensado pelo aumento das exportações. O volume de minério de ferro destinado às usinas de Ipatinga e Cubatão foi de 1,0 milhão de toneladas.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

Minério de Ferro				
Mil toneladas	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13
Produção	1.618	2.036	1.649	-21%
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	298	996	48	-70%
Vendas - Exportação	509	168	165	203%
Vendas para a Usiminas	957	1.048	1.133	-9%
Total de Vendas	1.765	2.212	1.346	-20%

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida da Mineração registrada no 1T14 foi de R\$345,6 milhões, apresentando uma redução de 9,6%, quando comparada à do 4T13, que foi de R\$382,4 milhões, principalmente devido ao menor volume de vendas, parcialmente compensado por maiores preços médios em Reais (menor preço médio em Dólar compensado pelo câmbio médio mais alto no trimestre).

No 1T14, o custo dos produtos vendidos – CPV totalizou R\$153,3 milhões, inferior em 23,4% em relação ao do 4T13, principalmente em função do menor volume de vendas. O CPV por tonelada foi reduzido em 4,0% principalmente devido a menores custos com arrendamento de direitos minerários.

Consequentemente, o lucro bruto foi de R\$192,3 milhões no 1T14, contra R\$182,3 milhões no 4T13, e a margem bruta foi de 55,6% contra 47,7% respectivamente.

As despesas operacionais no 1T14 foram de R\$41,3 milhões, estáveis em relação às do 4T13. Houve aumento de despesas com vendas em função do incremento de 203,0% nas exportações, compensado pela venda de energia elétrica excedente de R\$16,2 milhões.

Assim, no 1T14, o EBITDA Ajustado apurado foi de R\$175,2 milhões, 3,0% inferior ao do 4T13, que foi de R\$180,6 milhões. Entretanto, a margem de EBITDA foi de 50,7% no 1T14, um aumento de 3,5 pontos percentuais quanto comparada à do 4T13, em função da maior eficiência na gestão de custos.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 1T14 alcançaram R\$28,9 milhões, principalmente relativos ao Projeto Friáveis, e foram 36,1% abaixo do total investido no 4T13.

Participação na MRS Logística

A Mineração Usiminas detém participação na MRS Logística através de sua subsidiária UPL - Usiminas Participações e Logística S.A.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A Empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste em logística integrada no transporte de cargas gerais, como minério, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres.

A MRS transportou um volume 36,2 milhões de toneladas no 1T14, o que representou um decréscimo de 13,0% em relação ao do 4T13, seguindo a sazonalidade do período, que tradicionalmente apresenta redução de volume no início de cada ano.

II) S I D E R U R G I A

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

No 1T14, a produção de aço bruto nas usinas de Ipatinga e de Cubatão foi de 1,7 milhão de toneladas, estável em relação à do 4T13.

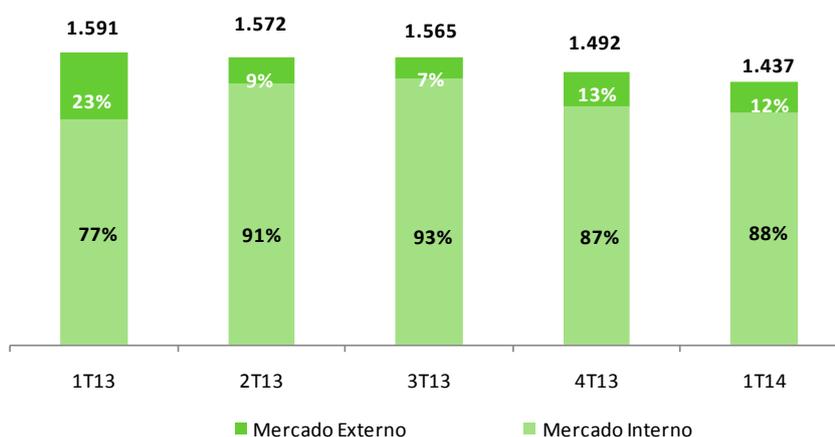
Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13
Usina de Ipatinga	934	958	937	-3%
Usina de Cubatão	718	708	725	1%
Total	1.652	1.666	1.662	-1%

Vendas

As vendas no 1T14 alcançaram 1,4 milhão de toneladas de aço, apresentando uma diminuição de 3,6% quando comparadas às do 4T13. Na comparação entres os trimestres, as vendas para o mercado doméstico ficaram praticamente estáveis e representaram 88,2% do total. Já o volume de exportações no 1T14 recuou 13,7% em relação ao do 4T13 e representou 11,8% das vendas totais.

Vendas na Siderurgia (mil t)

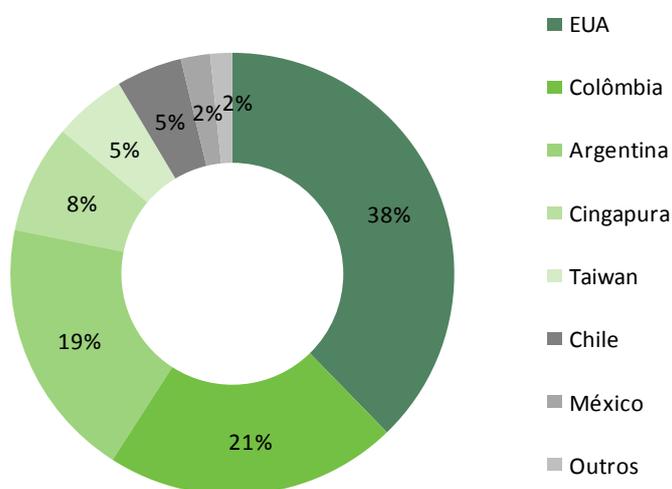


Distribuição de Vendas por Produto

Mil toneladas	1T14		4T13		1T13		Var. 1T14/4T13
Vendas Totais	1.437	100%	1.492	100%	1.591	100%	-4%
Chapas Grossas	279	19%	297	20%	273	17%	-6%
Laminados a Quente	517	36%	518	35%	573	36%	0%
Laminados a Frio	377	26%	367	25%	360	23%	3%
Eletro galvanizados	29	2%	30	2%	31	2%	-3%
Galvaniz. Imersão a Quente	186	13%	194	13%	197	12%	-4%
Produtos Processados	26	2%	25	2%	35	2%	5%
Placas	23	2%	61	4%	120	8%	-62%
Mercado Interno	1.268	88%	1.299	87%	1.226	77%	-2%
Chapas Grossas	228	16%	255	17%	238	15%	-11%
Laminados a Quente	465	32%	470	31%	431	27%	-1%
Laminados a Frio	336	23%	339	23%	298	19%	-1%
Eletro galvanizados	26	2%	27	2%	28	2%	-3%
Galvaniz. Imersão a Quente	172	12%	171	11%	177	11%	1%
Produtos Processados	25	2%	23	2%	30	2%	5%
Placas	17	1%	14	1%	25	2%	23%
Mercado Externo	169	12%	193	13%	365	23%	-12%
Chapas Grossas	51	4%	42	3%	36	2%	23%
Laminados a Quente	52	4%	48	3%	142	9%	9%
Laminados a Frio	41	3%	27	2%	62	4%	50%
Eletro galvanizados	3	0%	3	0%	4	0%	-5%
Galvaniz. Imersão a Quente	14	1%	24	2%	20	1%	-41%
Produtos Processados	1	0%	1	0%	5	0%	9%
Placas	7	0%	48	3%	95	6%	-86%

Seguem abaixo os principais destinos das exportações:

Exportação - Principais Mercados – 1T14



Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

A Unidade de Siderurgia obteve no 1T14 uma receita líquida de R\$2,9 bilhões, 1,9% superior à do 4T13, devido ao maior preço médio de venda de aço em 6,2%.

No 1T14, o Custo dos Produtos Vendido - CPV foi de R\$2,5 bilhões, 2,4% inferior ao do 4T13, principalmente em função do menor volume de vendas. O CPV por tonelada ficou praticamente estável na comparação com o trimestre anterior, explicado pelos maiores custos com energia elétrica e combustíveis, compensados por menores custos com carvão, minério de ferro, mão de obra própria e serviços de terceiros.

No 1T14, as despesas com vendas foram 12,7% inferiores às do 4T13, devido ao menor volume de exportação. As despesas gerais e administrativas diminuíram 9,6%, principalmente em função da redução em serviços de terceiros e menores despesas gerais. As despesas operacionais totais apuradas no 1T14 foram de R\$96,5 milhões, contra R\$157,8 milhões no 4T13, apresentando redução de 38,9%, devido à redução no SG&A e à venda de energia elétrica que neste período totalizou R\$58,8 milhões, contra R\$21,6 milhões no 4T13.

O EBITDA Ajustado foi de R\$477,1 milhões no 1T14, 55,0% superior ao do 4T13, e a margem de EBITDA passou de 10,9% no 4T13 para 16,6% no 1T14, em função, principalmente, da melhoria operacional e da maior eficiência nas unidades industriais, com menores custos e despesas operacionais, e de maior preço médio de vendas de aço em 6,2%.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 1T14 totalizaram R\$198,5 milhões, principalmente com CAPEX de manutenção e com as obras da reforma da Coqueria II em Ipatinga. As obras na Coqueria aumentarão a geração própria de gás e coque e tem previsão de entrada em operação no 4T14.

III) T R A N S F O R M A Ç Ã O D O A Ç O

Soluções Usiminas (SU)

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o país, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. Atende diversos setores econômicos, tais como automobilístico, autopeças, construção civil, distribuição, eletroeletrônico, máquinas e equipamentos, utilidades domésticas, dentre outros.

As vendas das unidades de negócios Distribuição, Serviços/*Just in Time* e Tubos foram responsáveis por respectivos 57%, 34% e 9% do volume vendido no 1T14.

A receita líquida da Soluções Usiminas cresceu 1,9% em relação à do 4T13 em função do aumento do volume de vendas em 4,5% em comparação ao do 4T13.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

Devido à conclusão da venda da Automotiva Usiminas em dezembro de 2013, esta Empresa passou a não contribuir com os resultados da Unidade de Negócio Transformação do Aço a partir de 1T14, fazendo com que os dados não sejam mais comparáveis.

No 1T14, a receita líquida totalizou R\$562,5 milhões. Já o custo dos produtos vendidos somou R\$529,0 milhões e as despesas operacionais, R\$30,7 milhões.

No 1T14, o EBITDA Ajustado totalizou R\$12,3 milhões e a margem de EBITDA foi de 2,2%.

IV) BENS DE CAPITAL

Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica é uma empresa de bens de capital no Brasil que atua em estruturas metálicas, naval e *offshore*, óleo e gás, equipamentos industriais, montagens industriais e fundição e vagões ferroviários.

Destaque

No 1T14, o principal contrato assinado foi com a Vale para o projeto de pontes para a ferrovia Carajás.

Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

A receita líquida apurada no 1T14 foi de R\$169,2 milhões, inferior em 16,4% quando comparada à do 4T13. Esta redução se deve ao encerramento de alguns projetos no segmento de estruturas, compensada, parcialmente, pelo incremento de receitas nos segmentos de montagens e equipamentos.

O lucro bruto foi de R\$18,0 milhões no trimestre, R\$3,2 milhões superior ao do 4T13, refletindo a redução de custos fixos e melhores margens obtidas nos segmentos de montagens e equipamentos.

O EBITDA Ajustado no 1T14 foi de R\$8,8 milhões, contra R\$ 2,3 milhões no 4T13, devido ao melhor desempenho nos segmentos de montagens e equipamentos.

Eventos Subsequentes ao Fechamento do Trimestre

- A Usiminas informou, através de Fato Relevante registrado na CVM em 10/04/14, que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, em sessão ordinária de julgamento, realizada em 09.04.2014, julgou o processo relativo à aquisição de participação minoritária em seu capital social pela Companhia Siderúrgica Nacional – CSN e sociedades a ela relacionadas (“Grupo CSN”). O Grupo CSN firmou Termo de Compromisso de Desempenho (“TCD”) com o CADE comprometendo-se a alienar parte de sua posição acionária na Usiminas. O prazo para que a CSN se desfaça de ações que adquiriu na Usiminas e o percentual a ser alienado foram mantidos confidenciais.
- Assembleia Geral Ordinária: Acontecerá no dia 25/04/14 a AGO da Usiminas que deliberará sobre os seguintes assuntos: 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e o relatório anual da administração referentes ao exercício findo em 31/12/2013; 2) Fixação da verba global de remuneração dos administradores para o período até a AGO da Companhia de 2015; 3) Eleição dos Membros do Conselho de Administração, efetivos e suplentes, para um mandato até a AGO da Companhia de 2016, incluindo a deliberação sobre o número de vagas a serem preenchidas nesta eleição; 4) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para um mandato até a AGO da Companhia de 2015, bem como fixação da respectiva remuneração.

Destaques

- A John Deer, líder mundial em fabricação de máquinas agrícolas, concedeu pela terceira vez consecutiva o prêmio na categoria "Parceiro" à Usiminas, o mais alto nível dentro do programa de relacionamento com seus fornecedores no Brasil e na América Latina, o que indica padrões máximos de fornecimento e desempenho.
- A Mangels, fabricante de componentes veiculares e líder brasileira no segmento de botijões e cilindros de gás, destaca a Usiminas pelo fornecimento de matéria prima direta. A premiação consolida a Companhia como um fornecedor diferenciado pela qualidade dos produtos, pontualidade de entrega e propostas de melhorias contínuas.

Mercado de Capitais

Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 1T14 cotada a R\$9,21 e a ação preferencial (USIM5) a R\$10,23. A desvalorização no trimestre da USIM3 foi de 25,7% e da USIM5 foi de 28,0%. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma desvalorização de 2,1%.

Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)

	1T14	4T13	Var. 1T14/4T13	1T13	Var. 1T14/1T13
Número de Negócios	868.117	865.514	0%	784.676	11%
<i>Média Diária</i>	<i>13.780</i>	<i>14.189</i>	<i>-3%</i>	<i>13.300</i>	<i>4%</i>
Quantidade Negociada - mil ações	438.819	382.106	15%	416.547	5%
<i>Média Diária</i>	<i>6.965</i>	<i>6.264</i>	<i>11%</i>	<i>7.060</i>	<i>-1%</i>
Volume Financeiro - R\$ milhões	4.897	4.701	4%	4.450	10%
<i>Média Diária</i>	<i>78</i>	<i>77</i>	<i>1%</i>	<i>75</i>	<i>4%</i>
Cotação Máxima	14,08	14,50	-3%	13,25	6%
Cotação Mínima	8,52	10,91	-22%	9,24	-8%
Cotação Unitária Final	10,23	14,21	-28%	10,82	-5%
Valor de Mercado - R\$ milhões	10.371	14.406	-28%	10.969	-5%

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem American Depositary Receipts (ADRs) negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro nas ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/03/2014, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$4,40 e apresentou uma desvalorização no trimestre de 27,2%.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madrid: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 31/03/2014, a ação XUSI encerrou cotada a €3,24, apresentando desvalorização de 27,4%. A ação XUSIO encerrou cotada a €2,92, com desvalorização de 23,2% no trimestre.

Para mais informações:

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Cristina Morgan C. Drumond	cristina.drumond@usiminas.com	31-3499-8772
Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31-3499-8550
Diogo Dias Gonçalves	diogo.goncalves@usiminas.com	31-3499-8710
Renata Costa Couto	r.costa@usiminas.com	31-3499-8619
Imprensa favor entrar em contato através do e-mail imprensa@usiminas.com		



Banco Custodiante das Ações

Departamento de Acionistas
Fone: (11) 3684-9495

THE BANK OF NEW YORK MELLON

ADR – Banco Depositário

Visite o *site* de Relações com Investidores: www.usiminas.com/ri
ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri

1T14 Teleconferência de Resultados - Data 24/04/2014	
Em Português - Tradução Simultânea para Inglês	
Horário em Brasília: às 11:00h Telefone para conexão: Brasil: (11) 3193 1001 / 2820 4001	Horário em Nova Iorque: às 10:00h Telefone para conexão: EUA: (1 786) 924 6977
Audio replay disponível pelo telefone (11) 3193 1012	
Senha de acesso ao replay: 1597213# - português	Senha de acesso ao replay: 4796362# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Balço Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Ativo	31/mar/14	31/dez/13
Circulante	9.241.989	9.460.294
Disponibilidades	2.913.979	3.468.816
Contas a Receber	1.736.898	1.639.551
Impostos a Recuperar	305.896	323.520
Estoques	4.068.636	3.850.420
Adiantamento de fornecedores	13.052	13.541
Instrumentos financeiros	49.372	45.637
Ativos Não Correntes à Venda	-	-
Outros Títulos e Valores a Receber	154.156	118.809
Não Circulante	21.849.181	21.897.700
Realizável a Longo Prazo	2.768.902	2.830.342
Impostos Diferidos	1.851.482	1.914.996
Depósitos Judiciais	565.200	565.404
Valores a Receber de Empresas Ligadas	21.268	20.831
Impostos a Recuperar	109.654	113.474
Instrumentos Financeiros	39.832	40.608
Outros	181.466	175.029
Investimentos	1.201.463	1.159.948
Imobilizado	15.481.317	15.506.833
Intangível	2.397.499	2.400.577
Total do Ativo	31.091.170	31.357.994

Balço Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Passivo	31/mar/14	31/dez/13
Circulante	4.921.801	5.087.491
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	1.410.723	1.355.940
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.330.740	2.422.024
Salários e encargos sociais	259.912	250.849
Tributos e impostos a recolher	163.670	135.278
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	144.520	140.042
Instrumentos Financeiros	54.141	51.015
Passivos sobre Ativos Não Correntes à Venda	-	-
Dividendos a Pagar	1.121	1.122
Adiantamento de clientes	133.699	178.309
Outros	423.275	552.912
Exigível a Longo Prazo	7.142.870	7.436.558
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	5.247.038	5.546.894
Passivo Atuarial	1.246.574	1.230.316
Provisões para Contingências	482.764	506.679
Instrumentos Financeiros	50.134	52.910
Provisão para Recuperação Ambiental	78.643	76.588
Outros	37.717	23.171
Patrimônio Líquido	19.026.499	18.833.945
Capital Social	12.150.000	12.150.000
Hedge Accounting	0	-3.131
Reservas e Lucro Acumulados	4.717.273	4.565.039
Participação dos Acionistas não Controladores	2.159.226	2.122.037
Total do Passivo	31.091.170	31.357.994

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13
Receita Líquida de Vendas	3.142.318	3.192.593	3.194.709	-2%
Mercado Interno	2.722.815	2.835.308	2.703.309	-4%
Mercado Externo	419.503	357.285	491.400	17%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.622.623)	(2.755.655)	(2.987.542)	-5%
Lucro Bruto	519.695	436.938	207.167	19%
Margem Bruta	16,5%	13,7%	6,5%	+ 2,8 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(183.207)	(269.161)	(223.605)	-32%
Vendas	(83.594)	(83.678)	(92.881)	0%
Gerais e Administrativas	(128.161)	(143.192)	(142.172)	-10%
Outras (Despesas) Receitas	28.548	(42.291)	11.448	-
Programa Reintegra	-	8.278	13.278	-
Custo Líquido das Obrigações Atuariais	(1.289)	(16.523)	(15.749)	-92%
Provisões para Contingências	(8.187)	(40.657)	(14.141)	-80%
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	74.973	21.585	279	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(36.949)	(6.696)	41.059	452%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	336.488	167.777	(16.438)	101%
Margem Operacional	10,6%	5,3%	-0,5%	+ 5,3 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(18.057)	(265.182)	(236.150)	-93%
Receitas Financeiras	47.178	126.769	35.648	-63%
Despesas Financeiras	(65.235)	(391.951)	(271.798)	-83%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	44.284	54.810	53.839	-19%
Lucro (Prejuízo) Operacional	362.715	(42.595)	(198.749)	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	(141.087)	89.597	76.054	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	221.628	47.002	(122.695)	372%
Margem Líquida	7,1%	1,5%	-3,8%	+ 5,6 p.p.
Atribuível:				
Aos acionistas da companhia	184.614	872	(153.614)	21071%
Participação dos não controladores	37.014	46.130	30.919	-20%
EBITDA (Instrução CVM 527)	647.860	514.623	295.884	26%
Margem EBITDA	20,6%	16,1%	9,3%	+ 4,5 p.p.
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	655.385	514.113	313.490	27%
Margem EBITDA Ajustado	20,9%	16,1%	9,8%	+ 4,8 p.p.
Depreciação e amortização	267.088	292.036	258.483	-9%

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1T14	4T13
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	221.628	47.002
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	25.056	164.104
Despesas de Juros	26.767	33.560
Depreciação e Amortização	267.088	292.036
Resultado na Venda de Imobilizado	(3.649)	(11.152)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(44.284)	(54.810)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	84.133	(271.415)
Constituição (reversão) de Provisões	2.466	9.687
Ganhos e Perdas Atuariais	1.289	16.523
Plano de Outorga de Opção de Ações	3.398	1.922
Total	583.892	227.457
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Contas a Receber de Clientes	(93.594)	77.904
Estoques	(217.995)	20.079
Impostos a Recuperar	3.266	(193.112)
Depósitos Judiciais	205	31.257
Valores a Receber de Empresas Ligadas	(437)	(380)
Outros	(44.683)	82.883
Total	(353.238)	18.631
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(91.284)	(15.678)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	4.478	16.071
Adiantamentos de Clientes	(44.610)	15.032
Tributos a Recolher	12.290	(27.869)
Passivo Atuarial pago	(44.548)	(50.572)
Outros	(8.938)	361.975
Total	(172.612)	298.959
Caixa Proveniente das atividades Operacionais	58.042	545.047
Juros Pagos	(112.288)	(105.180)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(22.674)	(31.349)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(76.920)	408.518
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e Valores Mobiliários	483	851.284
Valor Recebido pela Alienação de Investimentos	16.486	135.842
Valor Pago pela Aquisição de Investimentos	(57.105)	(54.259)
Compras de Imobilizado	(231.978)	(291.044)
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	4.729	996
Compras / Pagamentos de Ativos Intangíveis	(15.907)	(15.053)
Dividendos Recebidos	525	187.424
Compras de Software	(5.753)	(17.111)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(288.520)	798.079
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	96.006	140.362
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(275.197)	(971.544)
Aporte de Capital	-	-
Pagamentos de Tributos Parcelados	(2.334)	(2.313)
Liquidação de Operações de Swap	(3.703)	(985)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(1)	(42.554)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(185.229)	(877.034)
Varição Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.685)	836
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(554.354)	330.399
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.633.187	2.302.788
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.078.833	2.633.187
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO		
Saldo Inicial Caixa	2.633.187	2.302.788
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	835.629	1.686.913
Disponibilidades no Início do Exercício	3.468.816	3.989.701
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(554.354)	330.399
Aumento (redução) Líquido de Títulos	(483)	(851.284)
Saldo Final Caixa	2.078.833	2.633.187
Saldo Final de Títulos	835.146	835.629
Disponibilidades no Final do Exercício	2.913.979	3.468.816